

## Eurosurveillance

### Pandemia de gripe H1N1 no Brasil: Análise dos 34.506 primeiros casos notificados com infecção respiratória aguda grave (SARI)

O artigo descreve o perfil epidemiológico da *influenza-like illness (ILI)* com infecção respiratória aguda grave (SARI), ocorrido entre as semanas epidemiológicas 16 a 33 no Brasil. São também apresentados casos de fatalidade por sexo e presença de comorbidade.

Os dados foram obtidos a partir de casos notificados no Brasil, onde a notificação de ocorrência de gripe sazonal não é obrigatória, a não ser que uma nova cepa seja detectada ou que haja um surto grave. No Brasil, essa notificação é implementada por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para uma pandemia de gripe, é utilizado um formulário on-line que reúne, entre outras coisas, informações sobre dados demográficos, presença de gravidez, quadro clínico, fatores de risco (incluindo comorbidade) e desenlace. Comorbidades, que historicamente representam um alto risco de complicações, tais como condições crônicas cardiovasculares, respiratórias, metabólicas ou renais, hemoglobinopatias e imunodepressão, são inseridos através de caixas de seleção. Um campo aberto permite a inserção de informações adicionais sobre condições clínicas específicas relacionadas.

O estudo concluiu que, mesmo sendo um país predominantemente tropical, o Brasil foi seriamente afetado pela pandemia de influenza. A maioria dos casos ocorreu durante o inverno, no sul e sudeste do Brasil, regiões com clima temperado, localizadas junto a outros países fortemente afetados na América Latina.

Outros estudos observacionais estão em andamento para caracterizar ainda mais a epidemia nessas regiões. A intensificação das iniciativas de colaboração regional na América Latina, especialmente no Cone Sul, podem aumentar a capacidade de cada país para responder a futuras epidemias de gripe.

Disponível em 22 de outubro de 2009 em [www.eurosurveillance.org](http://www.eurosurveillance.org)

## Eventos em Ciência, Tecnologia e Inovação

### Informação em Saúde



O III Fórum de Informação em Saúde terá o tema “Informação, educação e Comunicação para a gestão do conhecimento em saúde” e acontecerá de 10 a 13 de novembro em Brasília. Inscrições pelo [site](#) do evento.

### Biotecnologia



De 11 a 13 de novembro acontece o [IV Seminário sobre Rotas Tecnológicas da Biotecnologia no Brasil](#). O evento será realizado no Centro de Convenções de Ribeirão Preto (SP).

### Medicina Social

A Associação Latinoamericana de Medicina Social promoverá, de 14 a 19 de novembro, o [XI Congresso Latino-americano de Medicina Social](#), em Bogotá, na Colômbia. O tema será “A saúde na agenda política e social da América Latina”.

## MedicinaNet

### Introdução à campanha “5 Milhões de Vidas” do *Institute of Healthcare Improvement (IHI)*

Em dezembro de 2006 o *Institute for Healthcare Improvement (IHI)* lançou a “Campanha 5 Milhões de Vidas”, em uma iniciativa para melhorar a segurança do paciente e transformar a qualidade da assistência nos Estados Unidos. A campanha objetivava evitar cinco milhões de casos de danos decorrentes da assistência em saúde, em um período de dois anos (dezembro de 2006 a dezembro de 2008), aproveitando o sucesso da campanha exatamente anterior, a “Campanha 100.000 Vidas” (dezembro de 2004 a junho de 2006), cujo objetivo era evitar cem mil mortes decorrentes da assistência.

No verão de 2006, o IHI analisou os resultados da “Campanha 100.000 Vidas” e traçou novos objetivos. Para chegar a esses novos objetivos, o IHI se baseou nos seis princípios que o *Institute of Medicine of the Nacional Academies (IOM)* havia lançado para os EUA: desenvolver um sistema de saúde com ações seguras, eficazes, centradas no paciente, feitas em tempo adequado, eficientes e igualitárias, e que são traduzidas nessas frases:

- Sem mais mortes desnecessárias;
- Sem mais sofrimento desnecessário;
- Sem desamparo;
- Sem esperas desnecessárias;
- Sem desperdícios;
- Para todos.

Uma nova meta que não estava mais centrada apenas em evitar mortes desnecessárias foi criada. Ao alargar a meta, buscou-se conduzir os hospitais a níveis mais elevados de desempenho e fornecer aos pacientes e às famílias cuidados melhores. O objetivo principal passou a ser reduzir a incidência de danos relacionados à assistência em saúde nos hospitais. Assim, surgiu a “Campanha 5 Milhões de Vidas”. Outros três objetivos complementares foram: atingir mais de 4000 hospitais nos EUA nessa nova campanha, reforçar a rede nacional de escritórios (os “nós”) e aumentar os esforços dos hospitais para atingir um público maior.

Disponível em 03/10/2009 em [www.medicinanet.com.br](http://www.medicinanet.com.br)

## BMJ

### Mortalidade em pacientes transplantados renais

Estudo busca determinar a faixa modelo de aumento na concentração de hemoglobina no tratamento com eritropoetinas, de maneira segura e não associada com mortalidade.

Participaram da pesquisa 1794 receptores de transplante renal registrados no Registro Austríaco de Diálise e Transplante que receberam um transplante entre 1 de Janeiro de 1992 e 31 de dezembro de 2004 e sobreviveram pelo menos três meses.

O estudo concluiu que o aumento das concentrações de hemoglobina acima de 125g/L com eritropoetinas em receptores de transplante renal está relacionado a um aumento de mortalidade. Este aumento foi significativo em concentrações acima de 140g/L.

Disponível em 23 de outubro de 2009 em [www.bmj.com](http://www.bmj.com)

## Science Now

### Redução das emissões de carbono

O que as pessoas podem fazer para realmente combater o aquecimento global? De acordo com um novo estudo, não muito. Os pesquisadores afirmam que, tomando algumas medidas bem conhecidas, americanos poderiam reduzir as suas emissões de dióxido de carbono – relacionado ao efeito estufa – em até 7% durante a próxima década.

Nesse estudo, os pesquisadores quantificaram o efeito da adesão a conhecidas dicas de economia de energia, de aperfeiçoamento do isolamento em casas até a instalação de chuveiros econômicos nos banheiros. Sua lista inclui até mesmo mudança regular de filtros de forno e utilização de varal para secar roupas, quando possível. Até agora, nenhum estudo calculou a quantidade total de emissões de carbono que seria reduzida por meio das medidas, a probabilidade de adesão das pessoas e quantas famílias já aplicaram cada item, diz o ecologista Edward Vine, do *Lawrence Berkeley National Laboratory*, em Berkeley, Califórnia, que não estava envolvido na pesquisa. O estudo representa a primeira tentativa de quantificar a diminuição de emissões de carbono nas famílias, a partir da adoção das estratégias de economia de energia.

Disponível em 26 de outubro em <http://sciencenow.sciencemag.org>

## Obstetrics & Gynecology

### Medicações antivirais para gestantes contra influenza sazonal e pandêmica

Estudo estimou o valor econômico da administração de medicamentos antivirais para mulheres grávidas que tiveram contato com indivíduos infectados por influenza. Foi elaborado um modelo de simulação computacional para prever o efeito econômico potencial do uso desses medicamentos para a profilaxia pós-exposição, entre mulheres gestantes, nos cenários de influenza sazonal e pandêmica. O modelo permitiu examinar os efeitos da exposição ao risco, da eficácia antiviral, dos custos e a probabilidade de ocorrência de diferentes resultados como hospitalização, parto prematuro e mortalidade.

Os resultados sustentam a necessidade de uso de medicação antiviral para a profilaxia pós-exposição no cenário de influenza pandêmica, mas não para influenza sazonal.

Disponível em 27 de outubro de 2009 em <http://journals.lww.com>

#### Expediente

O Clipping **Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde** é uma publicação quinzenal que reúne notícias sobre ciência e tecnologia com aplicação para a saúde. Utiliza como base bibliográfica veículos especializados no tema.

**MINISTRO DA SAÚDE**

José Gomes Temporão

**SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS  
ESTRATÉGICOS**

Reinaldo Guimarães

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Leonor Maria Pacheco Santos

**COORDENADORA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO**

Gilvania Melo

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:**

Daniele Souza (29370/RJ)

Thainá Salviato (7686/DF)

**DESIGNER / DIAGRAMAÇÃO:**

Emerson eCello/Thainá Salviato

**TRADUÇÃO:**

Daniele Souza

Alfredo Schechtman

**CONTATO:** [decit@saude.gov.br](mailto:decit@saude.gov.br)

61 3315-3298 ou 3466

**Secretaria de Ciência,  
Tecnologia e Insumos  
Estratégicos****Ministério  
da Saúde**